

# Filhos de Deus - Folha Espírita Cairbal Schutel - Aécio Emmanuel César

Alguma vez você já parou para pensar que Deus nos criou

simples e ignorantes para que tivéssemos meios de evoluir pelo

próprio esforço? É tanto que Jesus teve esses meios, não se desvirtuando

qual nós outros.

Como disse bem Emmanuel no prefácio do

livro: "No Mundo Maior", na psicografia do médium Chico Xavier,

"Somos filhos de Deus, em crescimento".

Nada existe criado por Deus feito para a inação.

Tudo tem um

princípio ativo que se transformará em momento oportuno.

Em mundos de provas e expiações qual a Terra, também se

aprende com as dificuldades, as lutas, como também as esperanças.

Somos deuses nas palavras de Jesus e, se realmente os somos, temos

capacidade para sermos bem melhores do que fomos no passado.

O presente nos oferece oportunidades vindas de Deus para que

sejamos nesse mundo, os representantes do Criador mostrando aos

leigos ainda perdidos em ilações materialistas de que a Vida Eterna

pulsa do outro lado do sepulcro.

O DNA de Deus está em nosso genoma.

E será através dele

que iremos desenvolver as virtudes mantenedoras de equilíbrio,

de bem-estar, de alegria com a vida, mesmo sendo essa vida interpretada

como vilã em nosso caminho ainda bastante em sombras.

Devemos convir que a nossa trajetória terrena tem um objetivo

divino, embora muitos de nós ainda não conseguiu contatar com as

bênçãos recebidas do Criador, seja por motivos pessoais, familiares,

religiosos, espirituais, não sendo motivo, para tanto, desistir no meio da jornada renovadora.

Segundo o mentor acima citado em uma outra citação: A morte a ninguém propiciará passaporte gratuito para a ventura celeste.

De fato, se não fizermos nada para o próprio aperfeiçoamento intelectual, moral e espiritual, de nada valerá o nosso concurso no mundo, como também não encontraremos planos espirituais onde nos inspirem paz estando-nos em viciações doentias sem nenhuma razão de ser.

A santidade do homem não estará circunscrita em palavras retiradas do Evangelho do Senhor se não for acompanhada do exemplo, que delas, poderemos tomar como meta sublime. Como também

o traje a que estiver vestindo o representante desta ou daquela religião no mundo não sofrerá transformações morais, pois o que manda é o testemunho fiel a Deus que damos em meio ao caos por ora reinante.

Dessa forma, os homens ainda necessitados de conspurcar seus vícios em mundos de sofrimento, não se transformará em anjo ou santo só porque vestiu numa única existência uma batina, um terno ou uma roupa comum a predicar muito bem o

Evangelho do Senhor.

Aqui valerá, e muito, o merecimento de

cada um no ceitel distribuído na paz de espírito em que se assente sua doutrina de amor, sem máculas, sem rótulos, sem rituais ou dogmas.

Concorda comigo, Leitor Amigo?